

AS CONTRIBUIÇÕES DO CICLO DE FORMAÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROGRAMA PIBID/MATEMÁTICA

Suelem Pessoa Figueiredo¹
Raissa de Sousa Cantão²
Sérgio Silva Santos³
Ana Cláudia Silva Soares⁴
Reinaldo Feio Lima⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Ministério da Educação (MEC), objetiva proporcionar aos alunos matriculados em cursos de licenciatura, a oportunidade de vivenciar a docência em escolas públicas, além de ofertar bolsas de estudos aos contemplados pelo programa. Outrossim, o núcleo do PIBID da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba, é composto por acadêmicos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo e Matemática, que funciona na Escola Estadual de Ensino Médio Profa. Benvinda de Araújo Pontes.

Cabe ressaltar, que a legislação que trata do PIBID é composta pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, abordando as diretrizes para a implementação do programa, expondo também seus objetivos, critérios para concessão de bolsas, as obrigações das instituições de ensino superior e das escolas públicas, entre outros temas relacionados ao mesmo. Além do mais, a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece os requisitos legais que servem de base sólida para sua execução, garantindo sua contribuição para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil e para a formação de professores.

Ademais, o ciclo de formação pedagógica oferecido dentro do programa, é uma etapa fundamental na formação dos futuros docentes, pois permite que os licenciandos desenvolvam

¹ Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba, suelemfigueiredo16@gmail.com.

² Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba, raissacantaoprincipal@gmail.com.

³ Graduando do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba, sergiosilvasantos2612@gmail.com.

⁴ Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba, annasoares.1426@gmail.com.

⁵ Doutor em Educação (UFPA); Professor Adjunto da área temática Educação Matemática, lotado na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET); Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba, reinaldo.lima@ufpa.br.

as habilidades e competências necessárias para a prática em sala de aula. Em síntese, a presente pesquisa se deu de forma qualitativa, uma vez que buscou compreender as formações online, que abarcam os fundamentos do programa, que por sua vez, possui como objetivo identificar os benefícios da participação do PIBID no ciclo de formação pedagógica virtual.

METODOLOGIA

Esse estudo baseia-se no método qualitativo (Denzin; Lincoln, 2006). No contexto do PIBID, a pesquisa qualitativa tem sido utilizada para compreender as percepções e experiências dos licenciandos, bem como para avaliar os efeitos e contribuições do programa. Estudos têm mostrado que o mesmo estimula o aprimoramento da prática pedagógica, a formação de professores comprometidos com a educação pública e a integração entre teoria e prática.

Um das metodologias desenvolvidas para a promoção e busca do aprimoramento profissional dos licenciandos, se deu por meio do desenvolvimento de formações pedagógicas. Com essas ações, proporcionou-se orientações e aprendizados aos estudantes participantes do programa, sendo ofertadas por meio do recurso online Google Meet, como também, presencialmente. Sendo assim, junto às diretrizes do programa e a coordenação do PIBID, ofereceu-se um ciclo de formação significativo.

Ao longo do primeiro trimestre do ano de 2023, foram ofertadas três formações pedagógicas. Tendo como um dos objetivos, tratar de temas contemporâneos para a formação inicial e continuada de professores, como: estratégias de ensino, avaliação educacional, inclusão escolar, entre outros. Diante o exposto, serão exploradas suas contribuições no decorrer da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

As contribuições do ciclo de formação pedagógica do programa, almejam proporcionar experiências significativas para a formação de futuros docentes. Desse modo, a participação de licenciandos no programa, possibilita a estas mudanças consideráveis em suas ações dentro de sala de aula, isso diz respeito às novas interpretações de diferentes metodologias ao adentrar no âmbito educacional.

Segundo Alves (2017, p. 592), a “forma de lidar-se com o “ser professor”, recebe influências do PIBID, já que este possibilita o exercício da prática, além de possibilitar o trabalho com outras pessoas e o convívio no ambiente que é a base da educação, a escola”. Assim, o acadêmico começa a formar suas experiências identificando que o ambiente é propício para desenvolver sua didática e propostas, colaborando para seu crescimento pessoal e profissional.

De acordo com Souza e Almouloud (2019), os impactos positivos na formação inicial de estudantes de Matemática são evidentes, uma vez que, o PIBID desempenha um papel significativo no aprimoramento da capacitação desses indivíduos. Isso se reflete na oportunidade proporcionada para a prática ativa, reflexão sobre essa prática e na integração desses significados por meio de atividades de pesquisa e disseminação científica. Neste sentido, o ciclo de formações pedagógicas atua como um catalisador para a reflexão de práticas relevantes de futuros docentes.

Para que essas práticas sejam de fato relevantes, é necessário que ações como PIBID sejam fortalecidas com rigor, pois quando não há investimentos ou Políticas Públicas voltadas à educação é evidente que não haverá desenvolvimento educacional no que diz respeito à Matemática como área de conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise do ciclo de palestras realizou-se com a identificação dos temas tratados, compreendendo as diferenças entre si, buscando reconhecer seus palestrantes e suas pertencentes formações e questionamentos; analisando suas exposições, conceitos e argumentos a fim de obtermos uma reflexão crítica sobre este.

A primeira formação pedagógica intitulada “Novo Ensino Médio: perspectivas e desafios”, foi proferida pela Profa. Ma. Alessandra Oliveira e Prof. Lucivaldo Batista no auditório da Escola Profa. Benvinda de Araújo Pontes, tendo como foco discutir as Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Nesta formação, foram discutidos assuntos relacionados às mudanças que ocorreram no atual contexto do ensino brasileiro, objetivando integrar os acadêmicos ao recente funcionamento da escola segundo a nova proposta de ensino. Uma vez que, uma das ideias centrais do Novo Ensino Médio, é proporcionar aos alunos uma formação mais abrangente, indo além do conhecimento teórico.

A implementação deste novo modelo de ensino, trouxe consigo diversos desafios, nessa perspectiva Silva, Pasqualli e Spessatto (2023, p. 1) destacam “a falta de material didático, a falta de formação ou preparo adequado ao Novo Ensino Médio, [...] como também trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula e adequar os conteúdos às tecnologias e ao modo de aprendizado dos estudantes afetados pela pandemia”, tornando-se um impasse para proporcionar uma formação flexível e contemporânea.

Para isso, é fundamental promover a integração curricular, a fim de estimular a colaboração e o diálogo entre as diferentes disciplinas e fornecer formação profissional adequada para desenvolver materiais didáticos interdisciplinares, os quais beneficiarão aos

estudantes. Entretanto, ressalta-se que, para que isso se perpetue, é necessário investimento, planejamento e adaptação contínua para obter resultados eficazes.

A segunda formação intitulada “Experiências e percepções profissionais no contexto do PIBID-Matemática da UFGD”, ministrada pela Profa. Dra. Renata Viviane Raffa Rodrigues, articulou-se de forma online. Discutiu-se sobre as experiências vivenciadas por participantes do Programa PIBID, houve auxílio teórico e metodológico aos orientadores, discentes e supervisores, voltado à investigação e desenvolvimento de projetos pedagógicos.

Moura e Rodrigues ([s/d], p. 01) teorizam que, “a construção das experiências que tocam e são narradas acaba afetando os professores que as vivenciaram e de tal modo aguçando a percepção dos futuros professores acerca do que lhes marcou, do que lhes tocou”. Portanto, a palestra supracitada, corroborou na identificação das dificuldades que estão sendo enfrentadas no atual cenário da educação básica, destacando-se a existente falta de padronização do Novo Ensino Médio.

As percepções desses depoimentos proporcionaram clareza para o desenvolvimento de estratégias que auxiliem nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos. Outro fator a ser enfatizado, é a necessidade de desenvolver relacionamentos positivos com os alunos, a fim de ouvi-los e conhecer os inúmeros desafios e dificuldades que enfrentam no dia a dia.

Mediante o cenário educacional vivenciado, a terceira formação “Reflexões sobre o currículo de Matemática no Ensino Médio - Queremos um novo currículo?”, ministrada pela Profa. Dra. Cláudia Lisete Oliveira Groenwald, veio salientar os questionamentos sobre o currículo matemático, entre eles a aceitação pela comunidade educacional dessa diretriz, pois seu objetivo é relacionar os conteúdos matemáticos com a realidade dos alunos, a fim de construir um olhar integrador.

Groenwald e Panossian (2021), fazem uma reflexão na área da Matemática nesse Novo Ensino Médio, abordando sobre a necessidade de pensar sobre o currículo e sua importância, de modo que o estudante consiga utilizar o que será ensinado e assimilado por ele além da sala de aula, transformando o sujeito por meio de sua formação em um ser consciente e capaz de analisar a Matemática de uma perspectiva diferente.

A formação em questão, coopera para identificar que o currículo de Matemática do Novo Ensino Médio contribui na preparação dos alunos ao enfrentar os desafios que surgem no decorrer de sua vida, colocando em prática os saberes aprendidos no ambiente escolar no meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo de formação pedagógica oferecido pelo PIBID desempenha um papel significativo na preparação de aspirantes a professores para os desafios da sala de aula e no avanço da melhoria do sistema educacional do país. A troca de experiência obtida dentro do programa entre professores, alunos e supervisores se torna enriquecedora, permitindo o desenvolvimento de redes de apoio e o compartilhamento de métodos de ensino eficazes, os quais melhoram o calibre da instrução.

Diante disso, as contribuições dessas formações são substanciais e variadas, desempenhando um papel crucial na formação de professores, tornando-os capazes, comprometidos, reflexivos e preparando-os para assumir os desafios educacionais, impactando positivamente a sociedade.

Palavras-chave: Contribuições, PIBID, Ciclo de formação, Matemática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Luana Leal. Implicações do PIBID na formação inicial de professores de Matemática. **Crítica Educativa**, Sorocaba, v. 3, n. 2, p. 591-601, jun. 2017.

DENZIN, Norman Kent; e LINCOLN, Yvonna Sessions. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman Kent; e LINCOLN, Yvonna Sessions. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira; PANOSSIAN, Maria Lucia. Reflexões sobre o Novo Ensino Médio: possibilidades e desafios. **Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática - RIPEM**, v. 11, n. 1, p. 05-23, 2021.

MOURA, Grazielle Meneguetti de; RODRIGUES, Renata Viviane Raffa. Elementos do contexto de formação do subprojeto Matemática PIBID/UFGD na percepção profissional de futuros professores. **Enep**, Dourados, v. 15, out. 2021.

SILVA, Tamires Silva da; PASQUALLI, Roberta; SPESSATTO, Marizete Bortolanza. Desafios da implementação do Novo Ensino Médio: o que dizem os professores?. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 28, p. 1-13, mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/39210/25845>. Acesso em: 11 ago. 2023.

SOUZA, Maria Aparecida Silva de; ALMOULOUD, Saddo Ag. Contribuições do PIBID na formação inicial do professor de matemática: saberes da docência. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 21, n. 5, p. 589-603, 2019. Disponível em: [https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/download/45503/pdf_1/131474#:~:text=GATTI%2C%20Bernardete%20Angelina%2C%20ANDR%C3%89%2C,Inicia%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0%20Doc%C3%Aancia%20\(Pibid\).](https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/download/45503/pdf_1/131474#:~:text=GATTI%2C%20Bernardete%20Angelina%2C%20ANDR%C3%89%2C,Inicia%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0%20Doc%C3%Aancia%20(Pibid).) Acesso em: 18 ago. 2023.